

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** CONHECENDO A REALIDADE DA ESF EM UM MUNICÍPIO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- Relatoria:** Juliana Marinho de Oliveira
Álvaro Fernandes Dias
Fernanda Lyssa Martins de Sousa
- Autores:** Iandra Viana Batalha
Francisco Lucas Cardoso da Silva
Talina Carla da Silva
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é tida como prioritária para a consolidação deste nível de atenção, por meio das equipes de Saúde da Família. De modo que desenvolvem-se ações de cuidado integrado, por uma equipe multiprofissional, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de agravos. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da vivência em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Semiárido nordestino. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência. Este trabalho é oriundo da vivência em uma UBS do município de Pau dos Ferros, no estado do Rio Grande do Norte. Os achados dessa pesquisa apontam para a importância da articulação da APS como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), de modo que os profissionais desse nível de atenção devem estabelecer um maior vínculo com a comunidade, com o fito de rastrear os problemas de saúde existentes no território, bem como promover e recuperar esta saúde. Por meio das discussões, evidencia-se que as estratégias adotadas pela equipe da ESF visam a expansão da acessibilidade aos serviços, encurtando distâncias e diminuindo as barreiras existentes entre estes e a população. Além disso, ficou evidente a relevância dos profissionais da APS para a manutenção da saúde da comunidade, de modo que esses devem manter a observação constante dos Determinantes Sociais do Processo Saúde e Doença desta, visando a Integralidade, Universalidade e Equidade do atendimento, realizando-o conforme as necessidades de cada grupo populacional. Todavia, nota-se algumas fragilidades que ainda circundam a APS, de forma que alguns princípios do SUS e alguns objetivos desse nível de atenção não são postos em prática, o que gera fragilidades e lacunas nos serviços, prejudicando a assistência à saúde. Por fim, evidencia-se a complexidade que perdura a APS, de forma que a equipe de Saúde da Família possui papel fundamental na efetivação da promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de enfermidades e agravos.